

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS DAS ÁGUAS: influências socioculturais na formação inicial

Andreza Sumára Gomes dos Santos Roman

E-mail: andrezasumara@gmail.com

Eduardo França do Nascimento

E-mail: eduardofranka@hotmail.com

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG IFMS 2023

Resumo. *As Escolas das Águas na região rural do Pantanal sul-mato-grossense, quando comparadas as escolas localizadas na cidade, são consideradas atípicas com relação às questões sociais, culturais, econômica e naturais. A atuação do educador nessas escolas, recebem inúmeras influências, que contribuem para a construção e (re) construção, tanto da identidade como da formação, especificamente quando se trata do professor de Educação Física. Diante disto, o presente estudo tem por objetivo geral analisar a narrativa dos professores de Educação Física sobre o conceito de identidade desenvolvido na formação inicial. Para tanto, os procedimentos metodológicos utilizados foram de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, com a utilização de entrevista com questionário semiestruturado de questões. Concluiu-se que a formação inicial ou continuada dos professores, especial a realidade das comunidades ribeirinhas, necessita de uma intervenção pontual e incisiva, quando se trata da preparação desses profissionais, haja vista que as Escolas das Águas estão inseridas no contexto diferente.*

Palavras-chave: *Formação de professores. Identidade. Educação.*

Abstract. *The Water Schools in the rural Pantanal region of southern Mato Grosso, when compared to the schools located in the city, are considered atypical in terms of social, cultural, economic and natural issues. The work of educators in these schools receives numerous influences, which contribute to the construction and (re) construction of both identity and training, specifically when it comes to Physical Education teachers. In view of this, the general aim of this study is to analyse Physical Education teachers' narratives about the concept of identity developed during their initial training. To this end, the methodological procedures used were qualitative, descriptive and exploratory, using interviews with a semi-structured questionnaire. It was concluded that the initial or continuing training of teachers, especially in the reality of riverside communities, needs a specific and incisive intervention when it comes to preparing these professionals, given that the Schools of the Waters are inserted in a different context.*

Keywords: *Teacher education. Identity. Education.*

Resumen: *Las Escuelas de Agua de la región rural del Pantanal, en el sur de Mato Grosso, en comparación con las escuelas situadas en la ciudad, se consideran atípicas en términos sociales, culturales, económicos y naturales. El trabajo de los educadores en estas escuelas recibe numerosas influencias, que contribuyen a la construcción y (re)construcción tanto de la identidad como de la formación, específicamente cuando se trata de profesores de Educación Física. Teniendo en cuenta esto, el objetivo general de este estudio es analizar las narrativas de los profesores de Educación Física sobre el concepto de identidad desarrollado durante su formación inicial. Para ello, se utilizaron procedimientos metodológicos cualitativos, descriptivos y exploratorios, a través de entrevistas con cuestionario semiestructurado. Se concluyó que la formación inicial o continuada de los profesores, especialmente en la realidad de las comunidades ribereñas, necesita una intervención específica e incisiva a la hora de preparar a estos profesionales, dado que las Escuelas de las Aguas se insertan en un contexto diferente.*

Palabras clave: *Formación del profesorado. Identidad. Educación.*

1. Introdução

Atualmente no mundo das pesquisas, o número de trabalhos sobre identidade, vem crescendo consideravelmente, Silva (2014) afirma que tal fenômeno acontece devido à globalização, que está influenciando na vida do sujeito, que vem recebendo inúmeras influências capazes de proporcionar mudanças, no agir, no atuar e principalmente, no que se refere à identidade do sujeito e suas transformações.

Mediante ao convívio entre pessoas, troca de experiências e vivências, sejam elas no trabalho e/ou na vida pessoal, entre outros, contribui significativamente no processo de construção da identidade, ao longo da vida do sujeito, tornando-se um processo infundável. Dessa forma, Stefani e Salvagni (2011), afirmam que a vivência e a troca de experiências estão atreladas não só a cultura social, mas também as ciências sociais.

Para tanto, Hall (2020) destaca em seus estudos, as novas identidades que vão surgindo no decorrer da trajetória do sujeito, em que a identidade se torna fragilizada, por receber influências de novas identidades. Esse processo é infundável, pois desde o momento em que o indivíduo se relaciona com outras pessoas, o processo de troca de experiência vai acontecendo no decorrer de sua atuação.

Um outro ponto a ser considerado, é o que se refere a “crise de identidade”, que Hall (2011) afirma que acontece mediante a influência de distintas vivências, influenciada pela globalização. Acredita-se que essas transformações, refletem na construção e até mesmo, na

(re) construção da identidade do sujeito. Dessa forma, o sujeito considerado pós-moderno¹ sofre alterações constantemente, pois desde o momento em que se relaciona com pessoas, o processo social e ético ao longo de sua vida vai se constituindo, possibilita ao indivíduo desenvolver diferentes identidades.

Hall (2020) defende ainda, que a identidade também recebe influências históricas, em que ele define como não biológicas, em que os sujeitos assumem diferentes identidades conforme o momento histórico em que estão inseridos.

A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) é o órgão responsável por administrar as Escolas das Águas, foram eles que colocaram o nome as escolas que, em sua maioria, estão localizadas as margens do rio. Apresentam um contexto atípico, quando comparados as escolas localizadas nas cidades. Com isso, apresentam especificidades que estão diretamente relacionadas aos aspectos culturais, sociais e econômicos, além dos hábitos e costumes.

Referente as Escolas das Águas, Cruz (2018, p. 25) definem que também podem ser “[...] chamadas de pantaneiros, ou comunidade ribeirinha, já que suas casas ficam à margem dos rios e enfrentam as cheias e secas do Pantanal”. O funcionamento dessas escolas acontece de forma diferenciada, por exemplo, o seu funcionamento e o formato do ensino que acontece por turmas multisseriadas, mesmo compreendendo que esse tipo de organização não é a ideal para o desenvolvimento dos estudantes, é utilizado por intermédio da especificidade das escolas, tornando-se um enorme desafio para o profissional. (Corumbá, 2015).

Ao aceitar o desafio de atuar nessas instituições, o professor se depara com inúmeras limitações, que exigem dos profissionais diferentes ideias e estratégias que auxiliarão em sua atuação, considerando a realidade de cada escola. Nesse contexto, Rios (2020) mostra em sua dissertação, que os professores têm receio de utilizar os espaços externos, que são amplos e excelentes para o desenvolvimento de atividades atreladas a disciplina de Educação Física, que tem a oportunidade de aproveitar o espaço de diferentes formas durante as aulas. Contudo, os professores têm receio de que os estudantes venham se machucar e/ou acidentar, colocando em risco a vida dos estudantes. Outra situação, é com relação a distância da escola até o hospital, que em caso de emergência, pode demorar muito o socorro.

¹ Termo utilizado por Hall (2020), que define o sujeito que possui várias identidades, que são transformadas constantemente, desde o momento em que o indivíduo tem contato com outras pessoas, por intermédio da troca de experiências e culturas.

Quando se trata especificamente das aulas de Educação Física e suas especificidades, possuem características diferenciadas, é considerada uma disciplina educacional, que trabalha as questões além de físicas, motoras e intelectual (Alves, 2011)

A disciplina de Educação Física tem a responsabilidade e parcela na formação integral do sujeito, que além de desenvolver as questões físicas e motoras, também são trabalhados alguns valores, tais quais: cidadania, solidariedade, camaradagem, entre outros. Nesse cenário, ao especificar a realidade das Escolas das Águas, faz-se necessário estudar o contexto que a escola está inserida, para compreender a rotina das comunidades, utilizando-as como estratégia para o desenvolvimento das aulas.

Em se tratando da educação e dos direitos humanos, a sociedade contemporânea, vem sofrendo influências com a desigualdade social, em que nem todos tem acesso as oportunidades. Nesse contexto, Lima (2012) afirma que, os programas sociais têm como premissa desenvolver trabalhos que respeitem a cultura e a origem do cidadão. Dessa forma é perceptível que quando se trata de direitos humanos, faz-se necessário não só conhecer, mas também respeitar as particularidades do cidadão e de sua comunidade, para assim compreender e fazer cumprir seus direitos instituídos na Constituição Federal de 1988.

A educação é direito de todo cidadão, recebe destaque no estudo de Gadotti (2012), que mostra ser fundamental que o indivíduo tenha acesso à educação, pois mediante a ela, que o sujeito terá a oportunidade de usufruir dos bens e serviços disponíveis, em que terá a oportunidade transformar o ambiente em que está inserido e ser tornar um sujeito emancipatório. Em concordância, Aranha (1990, p. 18) defende que, “a educação é fundamental para socialização do homem e sua humanização”, capaz de torná-lo mediador a receptividade entre os outros indivíduos.

Face ao exposto, o presente artigo tem como objetivo analisar a narrativa dos professores de Educação Física sobre o conceito de identidade desenvolvido na formação inicial.

2. Metodologia

Para responder ao objetivo estabelecido nessa pesquisa, foi utilizado uma pesquisa básica estratégica com objetivo descritivo, em que foi adotada a abordagem qualitativa, de caráter exploratório, em que permitiu ao pesquisador considerar a subjetividade do sujeito, capaz de analisar e interpretar detalhadamente a situação e a fala dos professores durante análise das entrevistas.

Nesse contexto, Minayo (2003, p. 21 e 22) afirma que entrevista, possibilita obter respostas particulares, além de:

[...] trabalha com universo de significados motivos, aspirações, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A pesquisa qualitativa, tem como premissa a valorização da experiência vivida pelo entrevistado, capaz de destacar as relações sociais e a troca de vivências dentro do contexto em que está inserido. Busca valorizar a subjetividade do sujeito, ou seja, esse tipo de pesquisa não interessa a quantidade e sim a qualidade, voltada para uma situação natural e rica em detalhes (Silva et al, 2018).

A revisão bibliográfica foi construída, a fim de estruturar a base pesquisa, que para Freitas (2016, p. 77), “[...] o pesquisador além de realizá-la deve se esforçar para atualizar e integrar os conhecimentos pesquisados”. É mediante a essa técnica, que referencial teórico é construído.

Para efeito dessa pesquisa, a amostra foi composta por quatro professores de Educação Física, em que foi utilizado como critério de inclusão, ter atuado nas Escolas das Águas, ser graduado em Educação Física.

Foi utilizado como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturado de questões, que oportuniza o entrevistado ficar à vontade para descrever os acontecimentos do seu dia a dia, inserido em diversos eventos, que para Muylaert et al. (2014, p. 195), é considerado a “[...] construção histórica da realidade”, fatos que não estão registrados em documentos, e sim na experiência vivida pelo entrevistado.

Nesse contexto, Gaskell (2002, p. 65) defende que esse tipo de pesquisa é essencial na área de ciências sociais. Com isso afirma que:

[...] o emprego da entrevista qualitativa para mapear e compreender o mundo da vida dos respondentes é o ponto de entrada para o cientista social que introduz, então, esquemas representativos para compreender as narrativas dos atores em termos mais conceituais e abstratos.

Entende-se que na entrevista qualitativa existe uma conexão do avaliado com o avaliador, tornando um momento reflexivo e de descontração. Aqui o entrevistado tem a oportunidade de se expressar e expor as suas opiniões, sem ser julgado ou coisa parecida (Szymanski, 2011). Após a realização das entrevistas, o avaliador transcreveu as informações, em que foram analisadas mediante proposta de Szymanski (2011).

3. Resultados e discussões

De acordo com os dados coletados, concernente a identidade, dentre as perguntas realizadas foi questionado aos docentes, como eles se percebem enquanto professores de Educação Física e como são caracterizados pelos pares, estudantes e familiares, inseridos no contexto das Escolas das Águas. Nota-se que os entrevistados se consideram essenciais para formação das crianças que moram às margens ribeirinhas e conjuntamente são bem-vistos pelos estudantes, pais e responsáveis, pois são considerados importantes para o crescimento e desenvolvimento dos seus filhos. Nota-se aqui a valorização do professor de Educação Física. Mediante ao ato de ensinar, o professor é considerado um agente transformador na vida dos estudantes, responsáveis por formar sujeitos críticos e emancipados, capazes de transformar o ambiente em que estão inseridos, corroborando com a ideia Marcelo (2009), que destaca a importância do professor na vida dos estudantes, capaz de torna-se em sua maioria, uma referência para os alunos.

Foi questionado sobre as características do professor de Educação Física e foi perceptível a disparidade no que se refere a realidade vivida por cada um dos professores, com atenção as distinções existentes entre as escolas, no que se refere a infraestrutura e material. Contudo, para a população, a presença do professor de Educação Física é visualizada de forma positiva, por ser considerada uma disciplina divertida e animada, com formato diferente quando comparadas as outras disciplinas, por conta de suas práticas, confirmada nos depoimentos dos professores.

Os estudos realizados por Darido et al (2001) e Boscatto (2017), destacam que a Educação Física tem como eixo norteador a cidadania, interação ambiental, diversidade, dignidade, solidariedade, entre outros, conteúdos que precisam ser trabalhados em todas as outras disciplinas, cada um em sua especificidade. Percebe-se que os eixos aqui apresentados, são essenciais para formação integral dos estudantes, em que é possível torná-los sujeitos emancipados, capazes de transformar o ambiente em que estão inseridos, ou seja, o professor de Educação Física pode auxiliar nessa formação significativamente.

Lima (2012, p. 228) afirmam que a disciplina de Educação Física pode contribuir na formação do aluno, “através da ação-reflexão”, que possibilita não só conhecer sua prática, mas fazer refletir, dando sua devida importância na formação integral, capaz de contribuir para formação de sujeitos críticos e emancipados, preparados para enfrentar as adversidades do cotidiano.

Contudo a realidade é outra, de acordo com os relatos dos professores, nem todas as escolas têm em seu corpo docente o professor da disciplina de Educação Física, situação de

dificulta no desenvolvimento das habilidades consideradas essências para formação do sujeito. Uma outra questão, está relacionada a valorização dos professores, situação que será apresentada a seguir.

Ao considerar o formato utilizado nas Escolas das Águas, acaba por dificultar o desenvolvimento de determinadas atividades, pois a disciplina acaba por ser ministrada pelo profissional que não é formado na área. Nesse contexto, foi perguntado, quem dava a disciplina de Educação Física nas Escolas que não tinham o profissional da disciplina? Dentre as respostas, a que chamou atenção, foi que a disciplina de Educação Física poderia ser ministrada por qualquer pessoa, seja ela professor ou não. Com isso, por tomar conhecimento da ausência de professores de Educação Física nas escolas, foi perguntado como acontece o desenvolvimento da disciplina nas escolas que não tem o profissional em sua lotação. Foi respondido que, no horário da aula, o professor que está sob a responsabilidade da turma naquele horário, deixa as crianças livres ou deixa disponível uma bola para eles jogarem o que quiserem.

Tal resposta, nos deixa preocupado no que se refere a importância da disciplina para formação dessa população, pois os professores de outras áreas, não possuem os conhecimentos e didáticas adequados para aplicar a disciplina, muito menos os funcionários e monitores.

Em se tratando da importância dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Educação Física, Neira (2008), destaca que, as aulas são desenvolvidas mediante brincadeiras, jogos, práticas esportivas que possibilitem o desenvolvimento dos estudantes, respeitando cada faixa etária e sua cultura.

Nessa perspectiva, percebe-se a importância do profissional habilitado para ministrar a disciplina de Educação Física, em que serão considerados os processos de desenvolvimento motor do sujeito, de acordo com sua faixa etária, com isso, conclui-se que a disciplina de Educação Física, não pode ser ministrada por qualquer professor. Contudo, diante do exposto, é preciso que a SEMED esteja atenta a determinadas situações, para suprir as necessidades das escolas na medida do possível.

Por fim, a pergunta em questão, foi realizada com intuito de fazer com que os professores nos relatassem as suas opiniões, tornando-se um ponto de participa, em busca de melhorias para esses profissionais e principalmente para as crianças. Em paralelo, percebe-se que faz se necessário desenvolver um trabalho de conscientização com os próprios profissionais da área de Educação Física, diretores, coordenadores e professores das outras

disciplinas, com intuito de extinguir o pensamento equivocado referente a disciplina de Educação Física, sejam eles nas Escolas das Águas, como nas escolas localizadas na cidade.

Referente ao questionamento sobre identidade, duas entrevistas chamaram atenção. Na ocasião, foi questionado sobre o que os professores de Educação Física entendiam por identidade. O professor A, respondeu que se identifica como um sujeito multiprofissional, por exercer inúmeras atividades nas escolas, dentre elas, monitorar as crianças na hora do descanso, ajudar na distribuição das refeições, limpar o espaço, entre outras funções. Já o professor B, relatou que o processo de construção da identidade, está relacionado aos hábitos e costumes trazidos pelo sujeito, juntamente com as experiências que ele vem acumulando no decorrer de sua atuação.

Nesse contexto, Perrenoud (1999) defende que, a troca de experiência no decorrer da atuação do professor, contribui para sua formação, proporcionando mudanças significativas, por estar atrelada as demandas da sociedade.

A construção da identidade, é influenciada pela cultura, considerado algo bem representativo nas Escolas das Águas. Dessa forma, Woodward (2014, p. 31) diz que: “Diferentes contextos sociais fazem com que os envolvamos em diferentes significados sociais”. Dessa forma, a cultura, é considerada um fator determinante na atuação e na construção da identidade dos professores. Dentro do contexto das Escolas das Águas, o professor de Educação Física precisa tomar conhecimento da cultura desses povos, para assim conseguir adequar a realidade das escolas situadas às margens do rio Paraguai.

Com relação a formação inicial, foi perguntado aos professores de Educação Física se no período de graduação tiveram disciplinas associadas as Escolas das Águas ou algo parecido. As respostas obtidas foram unânimes, ambos responderam que não. Em complemento a pergunta anterior, foi perguntado se a SEMED realiza capacitações para os professores designados para atuar nas Escolas das Águas, as respostas foram positivas, contudo, a capacitação realizada não enfatiza as questões estratégicas e didática, mas sim, apresentam as particularidades das escolas, com intuito de apresentar a realidade da comunidade e o quantitativo dos estudantes matriculados.

Dessa forma, faz se necessário que seja implementado na grade curricular, no curso de graduação, uma disciplina que possa preparar os professores de Educação Física. Nessa perspectiva, Tardif (2014) destaca os saberes que surgem desde a formação inicial.

Em contrapartida, o professor B, ao ser aprovado no processo seletivo para atuar nas Escolas das Águas, relata que teve uma capacitação assim que foi contratado, porém aconteceu na escola em que ele foi designado, aí sim, foram discutidas questões específicas da

escola e as particularidades de cada aluno matriculado, tal capacitação acontece quinzenalmente, conforme relato do professor.

Em suma, a formação, seja ela inicial ou continuada, é essencial para que o professor de Educação Física obtenha conhecimento necessário, que vão contribuir na sua atuação, permitindo chegar o mais próximo possível dos objetivos estabelecidos em atuar nas Escolas das Águas, por exemplo.

4. Considerações Finais

As Escolas das Águas apresentam inúmeras especificidades, no que se refere ao seu funcionamento, sua estrutura física e até mesmo, referente aos estudantes matriculados, cada um com sua individualidade. Tais particularidades, representam essas escolas diferenciando-as quando comparadas as escolas localizadas no perímetro urbano.

Em resposta ao objetivo estabelecido neste artigo, foi possível perceber na fala dos professores, a relevância da temática, em que permite obter uma visão clara de que a identidade sofre influência não só durante o processo de formação inicial, mas também mediante ao convívio e ao contato com outras pessoas e culturas, de forma constante, permitindo vivenciar o processo de construção e (re)construção da identidade, capaz de influenciar a sua atuação.

Em suma, pretende-se com esse artigo, despertar o interesse sobre a temática em questão, especificamente sobre formação de professores, identidade e Educação, bem como sobre os professores de Educação Física, que também fazem parte da formação integral do sujeito.

5. Referências

- ALVES, M. J. **A Educação Física no contexto escolar**—Interdisciplinarizando o conhecimento e construindo os saberes. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.
- ARANHA, M. L. A. *Filosofia da Educação*. Editora Moderna, 2. ed., 1990.
- BOSCATTO, J. D. **Proposta curricular para a educação física no Instituto Federal de Santa Catarina: uma construção colaborativa virtual**. Tese (Doutorado) Instituto de Biociências. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias - Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, 2017.
- CORUMBÁ. Prefeitura Municipal e Corumbá. Secretaria Municipal de Educação. **Lei Ordinária nº2483/2015**, de 26 de junho de 2015. Aprova o Plano Municipal de Educação do município de Corumbá (2015-2025). Corumbá, 2015. Disponível em:http://leis.camaracorumba.ms.gov.br/lei/2739?type_view=consolidada. Acesso em: 08 dez. 2020.
- CRUZ, M. B. O. **A ciranda dos jogos e brincadeiras nas falas das crianças ribeirinhas**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Corumbá/MS, 2018.
- DARIDO, S. C., et al. A Educação Física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 17-32, jan./jun. 2001.
- FREITAS, A. H. Reflexões sobre a pesquisa acadêmica: revisão bibliográfica, vivência e conhecimento. **Palíndromo (Online)**, v. 8, p. 74-82, 2016.
- GADOTTI, M. Educação Popular, Educação Social, Educação Comunitária: conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum. **Revista Diálogos: pesquisa em extensão universitária**. IV Congresso Internacional de Pedagogia Social: domínio epistemológico, Brasília. v. 18, n. 1, dez, 2012.
- GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2020.
- LIMA, E. M. F. **Práticas e Educação Social no Projovem Adolescente**. Soledade-PB. Monografia (Conclusão de curso), 2012
- MARCELO, C. A identidade docente: constantes e desafios. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre formação docente**. Belo Horizonte, v. 01, nº. 01, p. 109 – 131, ago/dez, 2009.
- MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MUYLAERT, C. T. *et al.* Entrevistas Narrativas: um importante recurso em pesquisa qualitativa. **Revista Escola de Enfermagem**. USP. São Paulo, 48 (Esp. 2), 2014.

NEIRA, M. G. A cultura corporal popular como conteúdo do currículo multicultural da educação física. **Revista Pensar a Prática**, v. 11, n. 1, 2008.

PERRENOUD, P. Formar professores em contextos sociais em mudança. Prática reflexiva e participação crítica. **Revista Brasileira de Educação**. v. 12, p. 5 – 21, set – dez, 1999.

RIOS, E. C. **A prática pedagógica do professor de Educação Física nas Escolas Ribeirinhas no Pantanal Sul Mato-grossense**. (Mestrado) Dissertação. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). Campo Grande/MS, 2020

SILVA, T. T. da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. (org) Stuart Hall e Kathryn Woodward. Petrópolis. Rio de Janeiro. 15ª ed: Vozes, 2014.

SILVA, R. M. da., et al. **Estudos qualitativos: enfoques teóricos e técnicas de coletas de informações** (Orgs.) Sobral. Edições UVA, 2018.

STEFANI, J.; SALVAGNI, J. Uma abordagem sociológica e filosófica do conceito de identidade. **Tempo da ciência**. v. 18, nº. 36: p. 21-34. 2º semestre, 2011.

SZYMANSKI, H. **A entrevista na educação: a prática reflexiva**. Heloisa Szymanski (org), Laurinda Ramalho de Almeida, Regina Célia Almeida Rego Prandini. Brasília: Leber Livro Editora, 4ª ed., 2011.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

WOODWARD, K. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. *In*: SILVA, T. T. da. **Identidade e diferença: A perspectiva dos Estudos Culturais**, 15. ed. Petrópolis. RJ. Vozes, 2014.